INDICAÇÃO Nº 110/2023

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, **QUE FIRME CONVÊNIO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PARA GARANTIR QUE ESTUDANTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA POSSAM ESTAGIAR NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL PARA ACOMPANHAR ALUNOS AUTISTAS.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao gabinete da Coordenadoria Municipal de Projetos e Convênios, para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

Já temos 722 alunos autistas em nossa rede (1 para cada 70 estudantes matriculados), e com base nessa situação, observando o crescimento de quase 15.000% nos últimos 13 anos, é possível afirmar que os desafios educacionais só vão aumentar nos próximos anos, no que diz respeito a essa parcela da população.

<table>
<tr><th colspan="2">NÚMEROS DO AUTISMO NO MUNDO E EM PARAUAPEBAS</th></tr>
<tr><td rowspan="4">1 criança ou adolescente a cada 30 com idade entre 3 e 17 anos é autista no mundo</td><td>2.200 crianças e adolescentes autistas em Parauapebas (a maioria sem diagnóstico)</td></tr>
<tr><td>170 nascimentos de crianças autistas por ano</td></tr>
<tr><td>salto de 5 para 722 alunos autistas na rede municipal de ensino de 2010 para 2023</td></tr>
<tr><td>1 autista para cada grupo de 70 alunos na rede municipal</td></tr>
<tr><td colspan="2">Até 2030, Parauapebas terá mais 1.020 autistas ingressando na rede municipal de ensino, com ou sem diagnóstico do transtorno.</td></tr>
</table>

Fonte: CDC (2022) e Ministério da Saúde (2023). Adaptado pela minha Assessoria de Gabinete.

Dados estatísticos de prevalência extraídos de órgãos internacionais de saúde pública apontam para a existência de 2.200 crianças e adolescentes com autismo em Parauapebas, a maioria sem diagnóstico correto. Estariam nascendo anualmente em nosso município ao menos 170 bebês autistas, demanda de alto impacto para a educação no futuro. Por outro lado, não temos mão de obra suficiente para acompanhar todo esse crescimento do número de alunos. E então, como equacionar essa conta?

Uma solução seria o Governo Municipal, por meio de seu setor competente, firmar convênio com instituições de ensino superior que ofereçam graduação em Psicologia para permitir que estagiários atuem diretamente na rede pública municipal com nossos alunos autistas, dando suporte ao trabalho pedagógico. De acordo com o Ministério da Educação, temos três faculdades que ofertam curso autorizado de Psicologia em Parauapebas: a Fadesa, a Famap e a Faculdade Carajás.

Diante dos fatos, e na tentativa de oferecermos o melhor serviço educacional possível a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em nossa rede, **indico ao Governo Municipal que firme convênio com instituições de ensino superior para que estudantes de Psicologia possam estagiar nas escolas da rede municipal acompanhando alunos autistas.**

Espero, assim, apoio dos nobres colegas desta Casa de Leis para seguir adiante com tal proposição, que tem por finalidade a contínua e permanente melhoria na qualidade de nossa educação e a máxima inclusão de nossos alunos com autismo.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 3 de abril de 2023.

ASSINADO DIGITALMENTE
ELIENE SOARES DE SOUSA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Eliene Soares de Sousa
Vereadora (MDB)